



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO TÉCNICO EM GERÊNCIA
EM SAÚDE
CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE

Almenara - MG
2010

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Educação
FERNANDO HADDAD

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
ELIEZER MOREIRA PACHECO

Reitor
Prof. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Prof. KLEBER CARVALHO DOS SANTOS

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Prof. ALISSON MAGALHÃES CASTRO

Pró-Reitora de Ensino
Profa. ANA ALVES NETA

Pró-Reitor de Extensão
Prof. ROBERTO WAGNER GUIMARÃES BRITO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação
Prof. CHARLES BERNARDO BUTERI

Diretor Geral
Prof^a TEREZITA PEREIRA BRAGA BARROSO - Campus ALMENARA

EQUIPE ORGANIZADORA

Direção:

Terezita Pereira Braga Barroso – Diretora Geral

Francisco de Sena Barroso – Coordenador de Ensino

Soraia Ataíde Linhares Frota – Diretora de Ensino

Adriana Regina Corrent – Diretora de Administração e Planejamento

Equipe Técnica Pedagógica

Wanderson Pereira Araújo – Pedagogo

Rosélia Rodrigues dos Santos – Técnica em

Assuntos Educacionais

EQUIPE TÉCNICA DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Maria Aparecida Colares Mendes – Coordenadora de Ensino

Valesca Rodrigues de Souza – Assessora de Ensino

Daniela Fernandes Gomes – Técnica em Assuntos Educacionais

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Antônio Marcos Murta

Fabrcio Longuinhos da Silva

Pedro Borges Pimenta Júnior

Rafael Farias Gonçalves

Tânia Maria Mares Figueiredo

Roberta Barroso

Yuri Bento Marques

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	07
3 JUSTIFICATIVA	08
4 OBJETIVOS	09
5 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	09
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	35
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	41
10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS DO CAMPUS	42
11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO DO CAMPUS	44
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	47

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2009, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, que cria no Brasil 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da junção de Escolas Técnicas Federais, Cefets, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades, o Instituto Federal surge com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico da região norte mineira.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Sendo sua área de abrangência constituída de 126 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha), ocupando uma área total de 184.557,80 Km². A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (BRASIL, IBGE, 2000).

Neste contexto, o IFNMG agrega sete *Campi* (Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros, Januária, Pirapora e Salinas) que assumem sua condição de instituições públicas de “ensino gratuito”. Assim, vimos apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Gerência em Saúde, buscando atender aos anseios das regiões citadas acima, pois através das audiências públicas o curso supracitado foi escolhido, de forma legítima e democrática, através do voto, tendo como base os Arranjos Produtivos Locais (APLs).

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. A proposta aqui apresentada tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo Campus quanto à atualização, adequação curricular, realidade cultural e social, buscando garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e ainda, ao prosseguimento vertical dos estudos.

Cita-se a legislação consultada: a Lei Federal nº 9394 de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o Decreto nº 5.154 de 23/07/04, que regulamenta

o parágrafo 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9394/96 e dá outras providências; o Parecer do CNE/CEB nº 16/99, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico e a Resolução nº 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de nível Técnico. Tais documentos dão sustentação legal para construção do Projeto Pedagógico, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Regimento Escolar.

É preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades da formação técnica, incluindo aí um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam nos cursos, seus anseios e necessidades. Assim, expomos neste documento a estrutura que orientará a nossa prática pedagógica do Curso Técnico em Gerência em Saúde concomitante/subsequente ao Ensino Médio do IFNMG Campus Almenara, entendendo que o presente documento está passível de ser ressignificado e aprimorado sempre que se fizer necessário.

2 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: Técnico em Gerência em Saúde

MODALIDADE: Concomitante/ou Subseqüente

ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2010

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO: Resolução CS nº 03/2010, de 24 de agosto de 2010.

CARGA HORARIA:1200

ESTÁGIO:240

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Campus Almenara

N DE VAGAS: 40

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

DURAÇÃO: 3 semestres

FORMA DE INGRESSO: Processo Seletivo (Classificatório)

3 - JUSTIFICATIVA

A área profissional de saúde, em geral, têm apresentado crescimento significativo nos últimos anos. Com a constante e crescente procura por qualidade de vida vemos a expansão não só de cursos com relação direta com aqueles que necessitam de atendimento médico/hospitalar como também daqueles ligados ao administrativo dos mesmos.

Visando suprir uma lacuna existente na região do baixo Jequitinhonha composta pelos municípios de abrangência do IFNMG - Campus Almenara com relação à falta de profissionais qualificados para atuar na área administrativa da saúde é que será oferecido por este Instituto o Curso Técnico em Gerência em Saúde.

A oferta desse curso justifica-se ainda pela: demanda de mercado de trabalho local e principalmente municipal e regional; capacidade instalada, na escola; existência de pessoal docente habilitado para condução do curso Técnico em Gerência em Saúde; necessidade de capacitar e profissionalizar pessoas que ainda não ingressaram ou já estão no mercado de trabalho.

Os profissionais formados no curso Técnico em Gerência em Saúde poderão atuar na gestão de hospitais, clínicas médicas, secretarias de saúde e demais órgãos públicos e/ou privados que requeiram mão de obra qualificada para o setor administrativo dessas entidades desempenhando atribuições como: participar do planejamento, controle e avaliação da implementação de políticas públicas de saúde; gerenciar serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho; assessorar estudos de custos e viabilidade e desenvolver projetos de gestão em saúde; participar do tratamento estatístico de indicadores de saúde; atuar na previsão e provisão do sistema de estoque, compras e distribuição de material e; acompanhar a execução de contratos e serviços de terceiros.

Com a formação desses profissionais espera-se que a região tenha ganho de qualidade e quantidade de profissionais da saúde que certamente contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população e conseqüentemente para o desenvolvimento regional.

4 – OBJETIVOS

- Geral

O objetivo do curso Técnico em Gerência em Saúde é qualificar profissionais para atuar na área administrativa em saúde fornecendo-lhes instrumentos teórico-metodológicos e práticos que os habilitem a gerenciar recursos humanos e financeiros.

- Específicos:

- Formar técnicos capacitados ao exercício de funções técnico-operacionais às diversas unidades operacionais de saúde;
- Capacitar pessoas com habilidades em novas modalidades de gestão que implicam em aplicar estratégias em sistemas de informações, controles, planejamentos estratégicos, organização de recursos humanos;
- Impulsionar novos mecanismos e instrumentos de tecnologia em gestão hospitalar; e saúde;
- Apresentar novas metodologias e diferentes modelos de melhoria da qualidade de atenção em saúde, colocando em ação programas de melhoria da qualidade e gestão de usuários do sistema de saúde;
- Desenvolver competências técnicas e gerenciais, preservando o equilíbrio entre aspectos teóricos e práticos e favorecendo a participação dos alunos em atividades produtivas e significativas do ponto de vista educacional;
- Formar profissionais capazes de absorver e desenvolver novas técnicas , resolvendo problemas e atuando na melhoria dos recursos hospitalares;

5 - REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso será feito por Processo Seletivo. Serão candidatos ao Processo Seletivo aqueles que tenham concluído o Ensino Médio, ou que estejam cursando em sua forma regular ou supletiva desde que o término do curso aconteça simultaneamente com ensino médio.

O Processo Seletivo constará de provas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática que abordarão conteúdos do Ensino médio.

As inscrições serão abertas em edital que indicará: cursos, vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

6 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO

O Campus Almenara, tem como finalidade formar Técnicos em Gerência em Saúde que, além dos conhecimentos ligados à área, apresente os seguintes atributos pessoais, considerados importantes para a inserção no mercado de trabalho:

- ✓ Postura empreendedora que, baseado em conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão, o levará à atuação no planejamento, administração e execução de empreendimentos na área de saúde;
- ✓ Assimilação de valores éticos e atitudes que reflitam uma postura coerente de respeito, responsabilidade, flexibilidade, orientação global, decisão, iniciativa, criatividade e comunicação;
- ✓ Comportamentos e valores que indiquem a sua capacidade de exercer o seu papel de cidadão e como pessoa útil à sociedade.

O curso visa qualificar Técnicos em Gerência em Saúde que sejam capazes de:

- Auxiliar na aplicação de diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor, relativos à gestão organizacional dos serviços de saúde;
- Executar os processos de gestão específicos da área de saúde, de acordo com as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e com os resultados de estudos do mercado, do ponto de vista econômico ou tecnológico;
- Colaborar na otimização das atividades organizacionais da instituição ou empresa;
- Participar do planejamento organizacional;
- Desenvolver formas de controle e avaliação de procedimentos utilizados no gerenciamento de pessoal; recursos materiais; nos procedimentos mercadológicos (tributário, financeiro, contábil); patrimonial; produção e sistemas de informações.
- Identificar e formular estratégias de planejamento de marketing, de armazenamento e

distribuição física dos produtos, de compra.

- Aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com produtividade e lucratividade.
- Coletar dados para elaborar banco de dados sobre pacientes (clientes), fornecedores, produtos, entre outros.
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados.
- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.
- Aplicar princípios ergonômicos.
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos.
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.

- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente.
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.
- Participar do planejamento, controle e avaliação da implementação de políticas públicas de saúde.
- Gerenciar serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho.
- Acompanhar a execução de contratos e serviços de terceiros.

7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado sob a forma semestral, atendendo competências requeridas pela área Gerência em Saúde. Apresenta uma organização curricular flexível, possibilitando a educação continuada e permitindo ao aluno acompanhar as mudanças de forma autônoma e crítica.

A combinação entre teoria e prática é considerada como forma para desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica.

O enriquecimento de conhecimentos se dá, também, através de visitas técnicas, sendo escolhidas instituições hospitalares ou órgão público de saúde, feiras, congressos e outros eventos relacionados à área, bem como palestras, monitorias dentro e fora da instituição e estágio de conclusão de curso.

A dinâmica do curso contempla o desenvolvimento da capacidade teórico, técnico e metodológico aos profissionais em gestão de serviços de saúde, empreendedora da ética no trabalho com a utilização da metodologia do trabalho em equipe tendo como ponto de partida a realidade da saúde.

A proposta de implementação do curso está organizada por disciplinas, com regime seriado semestral, com uma carga horária por disciplinas de 1200 horas, distribuídas em três semestres, acrescidas de 240 horas de Estágio Curricular. A carga horária total do curso de 1440 horas.

7.1 Matriz Curricular

TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE								
AULAS DE 50 MINUTOS								
Disciplinas	CHD 4h/a	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		
		AS	CHS	AS	CHS	AS	CHS	
Políticas em Saúde Pública	-	4	80:00	-	-	-	-	
Administração e Planejamento em Serviços de Saúde	-	4	80:00	-	-	-	-	
Contabilidade em Gerência da Saúde	-	2	40:00	-	-	-	-	
Português Instrumental	-	2	40:00	-	-	-	-	
Tecnologias de Gestão em Saúde	-	2	40:00	-	-	-	-	
Matemática Financeira	-	2	40:00	-	-	-	-	
Ética e Responsabilidade Social	-	4	80:00	-	-	-	-	
SUB-TOTAL - 1	-	20	400:00	-	-	-	-	
Administração Hospitalar	-	-	-	4	80:00	-	-	
Estatística	-	-	-	2	40:00	-	-	
Gestão de Abastecimento e Patrimônio	-	-	-	4	80:00	-	-	
Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	-	-	-	2	40:00	-	-	
Gestão de Pessoal	-	-	-	4	80:00	-	-	
Gestão Financeira e Orçamentária	-	-	-	4	80:00	-	-	
SUB-TOTAL – 2	-	-	-	20	400:00	-	-	
Programas de Saúde	-	-	-	-	-	4	80:00	
Fundamentos de Vigilância Sanitária	-	-	-	-	-	4	80:00	
Gestão de Serviços de Saúde	-	-	-	-	-	4	80:00	
Planejamento Estratégico em Saúde	-	-	-	-	-	4	80:00	
Gerência de Sistemas de Saúde	-	-	-	-	-	2	40:00	
Orientação do Estágio	-	-	-	-	-	2	40:00	
SUB-TOTAL – 3	-	-	-	-	-	20	400:00	

TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL	20	400:00	-	20	400:00	20	400:00	0
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	-	80:00	-	-	80:00	-	80:00	
TOTAL GERAL DO CURSO COM ESTÁGIO: 1.440:00								

7.2 Unidades Curriculares

DISCIPLINA: Políticas em Saúde Pública	
Módulo: I	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
<p>História da saúde pública no Brasil. Constituição Federal de 1988. Leis orgânicas da saúde: Lei nº 8080 (19 de setembro de 1990) e Lei nº 8142 (28 de dezembro de 1990). SUS: diretrizes, princípios, funcionamento, financiamento, gestão. Portaria nº 399 (22 de fevereiro de 2006): Pacto pela Saúde. Portaria nº 648 (28 de março de 2006): Política Nacional da Atenção Básica. Política Nacional de Promoção à Saúde. Política Nacional de Humanização.</p>	
COMPETÊNCIAS / HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatos históricos determinantes das políticas de saúde no Brasil. / Elaborar uma retrospectiva dos principais fatos históricos que interferiram no processo saúde no Brasil; / Listar os principais problemas do Sistema Único de Saúde decorrentes do processo histórico; • Conhecer os artigos da Constituição Federal de 1988 referentes à saúde e as leis orgânicas da saúde. / Atuar como cidadão e como profissional nas questões de saúde; / Desempenhar papel de educador na população explicando os direitos e deveres das pessoas sobre a saúde; • Analisar os princípios e diretrizes que definem o SUS. / Atuar como profissional que respeita os princípios e diretrizes do SUS; • Caracterizar o processo de municipalização com a base no princípio de descentralização. / Efetuar o processo de referência e contra-referência; 	

- Conhecer a estrutura do SUS identificando as diversas áreas de atuação. / Atuar nos diferentes níveis de assistência;
- Conhecer a portaria do Pacto pela Saúde. / Adotar medidas que facilitem o cumprimento dos objetivos propostos pelo Pacto pela Saúde;
- Reconhecer a política da atenção básica. / Atuar na atenção primária;
- Conhecer a política de promoção à saúde. / Realizar grupos de educação em saúde;
- Identificar a política nacional de humanização. / Realizar grupos de educação em saúde; / Aplicar os conceitos da classificação de risco; / Auxiliar na resolução de problemas referentes à saúde; / Otimizar tempo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 18055, 20 set. 1990. Seção I.

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, v.128, nº 249, p. 25694, 31 dez. 1990. Seção I.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Título VIII. Capítulo II. Seção II. Artigos 196 a 200.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério Da Saúde. Departamento de apoio a descentralização. **Diretrizes Operacionais:** Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão – Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 80p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de apoio à descentralização. **Política Nacional de Atenção Básica.**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização.**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção à Saúde**.

COHN, A.; ELIAS, P. E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 3. ed. São Paulo: Cortez. 2001.

ROSEN, George. **Uma história da saúde pública**. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1994. 400p.

TEIXEIRA, Sônia Fleury (Org.). **Reforma sanitária: em busca da de uma teoria**. São Paulo: Cortez, 1989.

DISCIPLINA: Administração e Planejamento em Serviços de Saúde	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 80 horas
<p>EMENTA</p> <p>Divisão das tarefas. Organização racional do trabalho. Fluxogramas e organogramas. Reconhecimento das necessidades de mercado. Gestão por processos. Processo financeiro. Processo de marketing. Processo de recursos humanos. Processo de armazenagem e logística. Os processos administrativos e o planejamento nas organizações.</p> <p>HABILIDADES/COMPETÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de saúde. • Entender o funcionamento de uma empresa a partir da divisão detalhada de suas tarefas. • Criar fluxo de atividades das organizações. • Organizar as funções da empresa de modo a estruturar as funções em nível operacional, tático e estratégico. • Mapear e revisar todos os processos administrativos internos da organização. • Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender às necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria, Processos e Prática**. 4ed., Sao Paulo: Makron Books, 2006.

RUMMLER, GEARY A. ; BRACHE, ALAN P. – **Melhores Desempenhos das Empresas – Ferramentas para a Melhoria da Qualidade e da Competitividade**. Editora Makron Books, São Paulo, 1992.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

SENGE, PETER – **A Quinta Disciplina – Arte e Prática da Organização que Aprende**. Editora Best Seller, 1990 e A Quinta Disciplina, Caderno de Campo – Ed. Qualitymark, 1997.

SINK, D. SCOTT; TUTTLE, T. - **Planejamento e Medição para a Performance**. Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERTO, S. C., PETER, J. P. **Administração Estratégica: Planejamento e Implantação da Estratégia**. 2ed. Prentice-Hall, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 15ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DISCIPLINA: Contabilidade em Gerência da Saúde

MÓDULO: I

CARGA HORÁRIA: 40

EMENTA

Contabilidade: objeto e objetivos. Princípios fundamentais da Contabilidade. Patrimônio (bens, direitos, obrigações). Patrimônio Líquido e suas variações. Conceitos e aplicações das principais Demonstrações Financeiras: Balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de lucros e prejuízos acumulados e demonstração de fluxo de caixa. Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; separação entre custos e despesas. Plano de Contas em Contabilidade

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os principais usuários e o atual cenário mundial da contabilidade.
- Definir qual o melhor relatório contábil a utilizar, bem como as características exigidas de cada um.
- Tomar decisões com base no tripé situação financeira – Endividamento – Situação Econômica.
- Conhecer os princípios contábeis na realidade brasileira
- Optar pelo fluxo de caixa mais adequado a empresa.
- Analisar a situação econômica da empresa com base nas demonstrações contábeis
- Orientar os ajustes conforme o regime de competência e apuração.

- Conhecer e avaliar o patrimônio de uma entidade e as variações deste patrimônio, evidenciados no balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e demonstração de fluxo de caixa.
- Conhecer e analisar a captação de dados gerados na entidade, o processamento destes dados até o levantamento dos Relatórios Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. – 7. ed. – São Paulo : Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2004.

CURSO: Técnico em Gerência em Saúde

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

MÓDULO: I

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Língua, fala, norma e variantes linguísticas. Níveis de linguagem e adequação linguística. Gêneros e tipologias textuais. Leitura de textos diversos. A gramática no texto. Gêneros textuais da esfera profissional: relatórios técnicos, exposição oral, correspondência comercial e oficial.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- Reconhecer a língua como atividade sócio interativa.
- Usar variedades do português produtiva e autonomamente.
- 4-Compreender e produzir textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros, mais precisamente aqueles ligados ao contexto profissional.
- Realizar leitura crítica de textos diversos.
- Identificar regras relativas ao funcionamento do texto.
- 7-Construir textos objetivos, coesos e concisos, empregando, com propriedade, a nomenclatura própria do contexto profissional.
- 8-Compreender que o texto das correspondências oficiais deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto da linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.

A) BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS:

NADOLKIS, H. **Normas de comunicação em Língua Portuguesa**. 25ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

B) BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES:

INFANTE, U. **Do Texto ao Texto** - Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione. 2003.
 CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
 KASPARY, A. **Português para profissionais atuais e futuros**. 14 ed. Porto Alegre: Prodil, 1993.
 MEDEIROS, J. B. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 NADOLKIS, H. **Comunicação Redacional Atualizada**. São Paulo: IBEP, 1994.
 PLATÃO, F. S. & FIORIN, J. L. **Para entender o texto. Leitura e Redação**. São Paulo: Ática, 1990.

DISCIPLINA: Tecnologias em Gestão de Saúde	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA:	
<p>Introdução ao Software Livre; Internet; Intranet; Extranets; Noções de funcionamento de hardware, software e acessórios; utilização de programas para a confecção de gráfico; controle e cronograma de processos; Identificar as necessidades dos usuários quanto a suporte em programas aplicativos; Processamento de textos empregando adequadamente os recursos oferecidos pelo aplicativo específico (editores de texto); Planilhas de cálculos utilizando adequadamente os principais recursos de planilhas eletrônicas; Apresentações multimídia utilizando adequadamente os principais recursos de softwares de apresentação; Tecnologias em Gestão de Saúde.</p>	
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e Utilizar os recursos básicos de um sistema de computador; • Entender e Utilizar o Sistema operacional; • Analisar e Escolher um microcomputador para seu uso; • Conhecer e Trabalhar com editores de texto eletrônico; • Conhecer e Elaborar Planilha eletrônica; • Montar e Elaborar apresentações de slides; • Conhecer e Utilizar softwares proprietários e livres. • Compreender e Apresentar definições sobre o computador, processamento de dados; • Identificar e Efetuar controles de processos através de sistemas informatizados; • Correlacionar e Empregar Tecnologias em Gestão de Saúde; • Compreender e Utilizar ferramentas informatizadas para a realização de gráficos, itens de controle e elaboração de relatórios, fluxogramas, cronogramas, etc. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SCHECHTER , R. BrOffice.Org: Calc e Writer . Campus Editora. 2006	

COSTA, E. A. **BrOffice.Org - Da Teoria a Prática**. Brasport, 2007
 LOBO, E. J. R. **BrOffice Writer - Nova Solução em Código Aberto na Editoração de Textos**. Ciência Modern, 2008
 PAULA, E A D. **Calc: Trabalhando Com Planilhas**. Viena, 2008
 REHDER, W. D. S. **Impress: Recursos e Aplicações em Apresentação de Slides**. Viena, 2008
 MORGADO, F. **Internet Para Profissionais De Saúde**. Ciência Moderna, 2008
 VINCENT, B. **Internet – guia para profissionais de saúde**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRISTIANE G. **Livro BrOffice.Org Calc Avançado com Introdução às Macros**. Ciência Moderna, 2009
 MUNDIM, M. J. **Estatística com Broffice**. Ciência Moderna, 2010
 SAWAYA, M R. **Dicionário de informática e internet: inglês/ português (3ª edição)**. Nobel, 2003
 ALMEIDA, M. G. D, ROSA, P. C. **internet, intranet e redes corporativas**. Brasport. 2000
 FILHO, O. V. S. **Internet - navegando melhor na web**. Senac, 2008
 SOBRAL, A. **Internet na Escola: o Que é, Como se Faz**. Loyola, 2002
 SCHITTINE, D. **Blog: Comunicação e Escrita Íntima na Internet**. Civilização Brasileira, 2004

DISCIPLINA: Matemática Financeira	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA	
<p>Conceitos iniciais: razão entre duas grandezas, proporções, regra de três simples e composta, grandezas diretamente e inversamente proporcionais, porcentagem, logaritmos. Regime de capitalização simples. Regime de capitação composta. Conceitos iniciais de séries uniformes e prestações periódicas . Noções de Amortização de empréstimos.</p>	
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar conhecimentos da Matemática aplicáveis na gestão serviço e saúde. • Executar cálculos financeiros exigidos no cotidiano das organizações de serviço e saúde. • Utilizar os conceitos e fórmulas da matemática financeira no processo de gestão das organizações de serviço e saúde. • Dominar o uso da matemática financeira. • Analisar políticas de juros. • Analisar e tomar decisões com base em dados obtidos através da aplicação das fórmulas e cálculos da matemática financeira. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRUNI, Adriano Leal / FAMÁ, Rubens. <i>MATEMÁTICA DAS FINANÇAS (A): Com aplicações na HP12C e Excel</i> - v. 1 (Série Desvendando as Finanças). Editora Atlas 3ª edição (2008) - 1ª Tiragem</p>	

MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PUCCINI, Abelardo de Lima, Matemática Financeira: objetiva e aplicada. – 8. ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil. – 14. ed. Atual. – São Paulo: Saraiva 2009.

DISCIPLINA: Ética e Responsabilidade Social	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 80 h.
EMENTA Ética e trabalho: a questão dos meios e dos fins no trabalho em saúde, conflitos entre dimensão pública e privada da ética, bioética. Responsabilidade Social: Valores, Transparência e Governança, Público Interno, Meio Ambiente, Fornecedores, Consumidores e Clientes, Comunidade, Governo e Sociedade.	
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer como paradigmas, que respaldam o planejamento e a ação dos profissionais da área de Saúde: o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença, os princípios éticos, as normas do exercício profissional, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população.• Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas ou ciências com o objetivo de realizar trabalho em equipe, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área de Saúde.• Reconhecer, promover e priorizar o acesso das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde.• Reconhecer os limites de sua atuação à luz das leis do exercício profissional e códigos de ética das categorias profissionais da área de Saúde.• Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de ecocidadania e cidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não-renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde.• Utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização de consenso.• Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação com vistas à pesquisa do perfil de saúde da comunidade e ao estabelecimento de estratégias de intervenção.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA INSTITUTO ETHOS/SEBRAE. Indicadores Ethos-Sebrae de responsabilidade social empresarial para micro e pequenas empresas: Versão 2006. São Paulo: Ethos, 2006. TRANSFERETTI, José Antônio. Ética e responsabilidade social. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008.	

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. **O que é ética**. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. Primeiros passos, vol 177.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Carlos Drummond. **A paixão medida**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

CARVALHO, Edgar de Assis; ALMEIDA, Maria da Conceição de; COELHO, Nelly Novaes; FIEDLES-FERRARA, Nelson. MORIN, Edgar. **Ética, solidariedade e complexidade**. São Paulo: Palas Athena, 1998.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

ILHA das flores. Produção de Jorge Furtado. São Paulo: Porta Curtas Petrobrás. 1989. 1 dvd (13 min.) color. português.

KLOETZEL, Kurt. **O que é meio ambiente**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Primeiros passos, vol 281.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MODULO: II

CARGA HORÁRIA: 80:00HS

EMENTA:

O Hospital; Histórico dos Hospitais; Funções do hospital; Classificação de hospitais; Ambiente Hospitalar; Organização e Funcionamento do hospital; Organização e funcionamento da unidade de internação; Níveis de atendimento a saúde; terminologia hospitalar; elementos e unidades do hospital; Estrutura e organização das unidades hospitalar; Sistema de controles das unidades hospitalar; administração de recursos materiais; a importância, a finalidade e os objetivos da administração de materiais nas instituições de saúde; o processo de compras dos materiais utilizados nas unidades hospitalar; recrutamento seleção e fatores que interferem no recrutamento e seleção de pessoal para atuar na área hospitalar; escalas de distribuição de pessoal; supervisão dos serviços administrativos com ênfase na área administrativa do hospital;

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Conhecer os diversos setores de um hospital. / Auxiliar os setores em um gerenciamento adequado;
- Conhecer a economia e administração hospitalar. Auxiliar na administração hospitalar;
- Analisar rotinas e protocolos de trabalho/ Propor atualização e contextualização desses procedimentos sempre que se fizer necessário.
- Identificar métodos de implementação de sistemas de qualidade da assistência de

enfermagem e Identificar e avaliar métodos para a resolução de problemas de liderança e administração/ tomada de decisão./ Colaborar no planejamento e organização da assistência em Enfermagem./Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de Enfermagem./Ajudar a estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem.

- Identificar e avaliar métodos para a resolução de problemas e conhecer as estratégias utilizadas para a organização do trabalho em equipe/ Aplicar as etapas do processo decisório nas atividades de enfermagem de acordo com as suas limitações éticas;/ Definir as características de liderança e do método trabalho adotados pela organização para o alcance das metas propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem**. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem. 2. ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (org). **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**. 8ªed. Goiás: GO. Cultura e Qualidade. 2007.

KURCGANT, P. (Coord.) **Administração em Enfermagem**. EPU. São Paulo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. NOAS SUS 2001. Brasília, 2001.

_____. **A reforma da reforma: repensando a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1992.

_____, Sistema Único de Saúde. Norma Operacional Básica - NOB SUS 01/96. Florianópolis, 1996.

Sites:

www.anvisa.gov.br

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 40:00

EMENTA

Introdução à Estatística. Grandes áreas da Estatística: amostragem; estatística descritiva; população e amostra; inferência; **probabilidade**; apresentação de dados de frequência; construção e análise de gráficos. Medidas estatísticas: média aritmética simples e ponderada; mediana e **moda**. Amplitude e desvio médio; variância e desvio padrão; desvio padrão de

dados agrupados; coeficiente de variação. Probabilidade, **probabilidade e frequência relativa.**

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Identificar conhecimentos da Estatística aplicáveis na gestão da saúde/ Utilizar os conceitos e fórmulas da Estatística no controle da qualidade da gestão da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo.** São Paulo: Atlas, 6.ed. 2003.

ATTIE, Willian. **Auditoria:** conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 3.ed. 1998.

VIEIRA, Sônia. **Introdução à Bioestatística.** São Paulo: Campus, 3.ed., 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOK, John Willian; WINKLE, Gary M. **Auditoria:** filosofia e técnica. São Paulo: Saraiva, 1983.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade,** 2003.

DISCIPLINA: Gestão de Abastecimento e Patrimônio

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 80 horas

EMENTA

Características, momentos, métodos e modalidades da compra. Técnicas de negociação e funções do comprador. Controle de prazos e processamento de compras e entregas. Custos, tipos, sistemas de planejamento, previsão e avaliação de estoques. Necessidades de espaços físicos. Localização de depósitos. Avaliação de estoques. Curva ABC. Depreciação.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender toda necessidade e os processos de compra de uma organização.
- Praticar técnicas de negociação e compreender as funções do comprador.
- Compreender os prazos e processamento das compras e das entregas.
- Analisar os custos envolvidos no abastecimento e armazenagem do patrimônio e bens de consumo da organização, bem como a otimização do espaço físico.
- Avaliar, classificar e calcular a depreciação dos estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Petrônio Garcia. ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. Editora Saraiva. 2000.

SANTOS, Gerson dos. – **Administração Patrimonial**. Florianópolis. Papa – Livro, 1997.

VIANA, João José. – **Administração de Materiais**. *Um enfoque prático*. São Paulo. Atlas 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, M.A. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. – 4 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GONÇALVES, P.S. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. – 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DISCIPLINA: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MODULO: II

CARGA HORÁRIA: 40:00HS

EMENTA:

Gestão do trabalho: concepções teórico-filosóficas que sustentam os trabalhos de grupo; bases conceituais do trabalho de grupo, suas características, fundamentos e aplicação na área da saúde; Educação: retrospectiva histórica; políticas públicas; práticas atuais; análise e avaliação de programas de educação em saúde; projetos e propostas educacionais em saúde, governamentais e não governamentais.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer a concepção, organização e funcionamento do trabalho e da educação nos serviços de saúde no que se refere gestão da rede assistencial, articulação entre os níveis de atenção, fluxos e trajetória do usuário nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. CONASEMS - Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Brasília, 2005.

BRASIL. CONASS. **Gestão do Trabalho na Saúde, coleção Progestores para entender o SUS**. 5, Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Cadernos de RH em Saúde**. V.3. Brasília, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano nacional de saúde: um pacto pela saúde no Brasil**. Bsb, 2005. Textos básicos de Saúde.

SANTANA, J.P. **A Gestão do Trabalho nos Estabelecimentos de Saúde: elementos para uma proposta**. In: CADRHU, org. PARANAGUA, J.P. (org) EDUFRN/Natal, 1999.

L'ABBATE, S. **Educação e serviços de saúde: avaliando a capacitação dos profissionais**. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, v. 15, supl. 2, p. 15-27, 1999

DISCIPLINA: Gestão de Pessoal

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 80

EMENTA

História da Administração de recursos humanos. A Gestão de Pessoas no contexto das organizações de saúde. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Gestão de Pessoas: Descrição e Análise de cargos, Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Avaliação de Desempenho, Remuneração. Sistemas de informações e monitoramento de Gestão de Pessoas Liderança e Motivação para o trabalho. Administração das relações com os funcionários.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Gerir pessoas e equipes de trabalho em organizações de saúde.
- Orientar para o treinamento e desenvolvimento de pessoas.
- Avaliar o desempenho de funcionários e conduzir para a mudança.
- Coletar e registrar dados relativos à gestão de pessoas com vistas a analisar o desempenho organizacional.

- Monitorar e intervir em conflitos interpessoais nas organizações.
- Analisar, planejar, orientar e monitorar os processos relacionados à gestão de pessoas nas organizações de saúde com base nos conhecimentos oferecidos pela disciplina.
- Tomar decisões eficientes relacionadas às políticas de gestão de pessoas nas organizações.
- Indicar deficiências nos processos de gestão de pessoas e sugerir alternativas para a melhoria do desempenho das organizações de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. São Paulo - Elsevier-Campus. Gestão de Pessoas em Saúde - Série Gestão em Saúde. Vários Autores. Editora FGV, 2009.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento Organizacional** - 11ª Edição - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MILKOVICH , George. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Editora Atlas,1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACÊDO, Ivanildo Izaias de. **Aspectos comportamentais em gestão de pessoas**. – 9 ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa**. – 7 ed. rev. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2009. – (Série recursos humanos)

DISCIPLINA: Gestão Financeira e Orçamentária

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 80

EMENTA

Noções básicas da Gestão Financeira e Orçamentária: conceitos, funções e objetivos. O Gestor Financeiro no contexto das organizações. As demonstrações financeiras. Administração financeira do capital de giro. Decisões de financiamento. Orçamento Empresarial. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Análise de investimentos e financiamentos (métodos de análises). Análise de resultados econômicos e financeiros. Planejamento, Controle e Análise de Despesas Financeiras - Orçamento de Capital, Elaboração e análise do fluxo de caixa.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Elaborar fluxo de caixa.
- Elaborar e estruturar orçamentos de atividades
- Elaborar e estruturar orçamentos de investimentos
- Calcular o valor presente líquido, a relação benefício-custo e a taxa interna de retorno de um investimento
- Elaborar relatórios econômico-financeiros para a tomada de decisão nas organizações.

- Utilizar os recursos da administração financeira na gestão dos negócios.
- Identificar princípios de administração financeira com vistas ao estabelecimento de preço dos serviços, custo operacional e análise de resultados.
- Analisar, planejar, orientar e monitorar os processos relacionados à gestão financeira e orçamentária nas organizações de saúde com base nos conhecimentos oferecidos pela disciplina.
- Tomar decisões eficientes sobre financiamentos e investimentos nas organizações de saúde.
- Proceder à administração financeira dos negócios, correlacionando resultados a recursos investidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. Ed.10. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2004.

HOJI, MASAKAZU. **Administração Financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF, Alexandre N. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

DISCIPLINA: Programas de Saúde

MÓDULO: III

CARGA HORÁRIA: 80:00

EMENTA

Conceitos relativos à Saúde Coletiva e Saúde Pública. Políticas de saúde no Brasil e a criação do Sistema Único de Saúde(SUS).Os principais programas de saúde no Brasil. Programas de atenção básica. O processo de trabalho na comunidade e na família.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer os princípios do SUS.
- Conhecer a estrutura e organização do Sistema de Saúde vigente no país identificando suas possibilidades de atuação protagonista como cidadão e como profissional nas questões de saúde.
- Conhecer os programas de saúde vigentes no país.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento da Atenção Básica. **Guia Prático do Programa Saúde da Família**. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei Orgânica da Saúde** – Lei nº 8.080/90.

FLEURY, Sônia (org.). **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de assistência primária à saúde**. Organizado por José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, 2003.

Sítio do Ministério da Saúde. www.saude.gov.br. (Programas de Saúde: PSF, Doação de órgãos, Combate a Dengue etc.)

Sítio do CEBES. www.cebes.org.br (Centro Brasileiro de Estudos de Saúde)

DISCIPLINA: Fundamentos de Vigilância Sanitária

MÓDULO: III

CARGA HORÁRIA: 80:00

EMENTA

Organização administrativa dos serviços de saúde nos diversos níveis governamentais. Sistema de vigilância sanitária do país. Vigilância Sanitária: vigilância epidemiológica e vigilância da saúde. As funções, os objetivos e os instrumentos de ação da Vigilância Sanitária.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Caracterizar a atual configuração do sistema de saúde brasileiro.
- Descrever a evolução histórica da Vigilância Sanitária no Brasil.
- Identificar as ações e os produtos, serviços, ambientes e processos de trabalho que são

objetos de atuação da Vigilância Sanitária.

- Conhecer o funcionamento dos setores de Vigilância Sanitária regional e municipal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde/ANVISA. **Plano Diretor de Vigilância Sanitária**. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Conferência Nacional de Vigilância Sanitária. Caderno de textos**, 2001. Disponível em: www.anvisa.gov.br/divulga/conavisa/cadernos/index.htm. Acesso em: 07.01.2011.

ROZENFELD, S. (Org.). **Fundamentos de vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999** (Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.)

DISCIPLINA: Gestão de Serviços em Saúde	
MÓDULO: III	CARGA HORÁRIA: 80 horas
EMENTA Princípios gerais de administração de serviços: paradigmas atuais e modelos de gestão. Importância dos clientes, fornecedores, investidores, sociedade e governo. Conceitos de produtor, consumidor/cliente e grau de satisfação. Atividades de apoio nas empresas de serviço em saúde. Gestão de qualidade total e gerência participativa. HABILIDADES/COMPETÊNCIAS <ul style="list-style-type: none">• Compreender as tendências do mundo corporativo e as novas metodologias em gestão de serviço.• Analisar a importância da rede de interessados na empresa: clientes, fornecedores, investidores, sociedade e governo.	

- Aplicar estratégias que criem uma relação de satisfação entre produtor e consumidor.
- Verificar quais são as atividades de apoio nas empresas de serviços em saúde e as melhores formas de se otimizar seus resultados.
- Conhecer os princípios da qualidade total e gerência participativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SENNA, Ana Maria; SPILLER, Eduardo Santiago; MOREIRA, Itamar; SANTOS, José Ferreira; VILAR Josier Marques; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão dos Serviços de Saúde - Série Gestão em Saúde**. Editora FGV, 2009.

CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria, Processos e Prática**. 4ed., Sao Paulo: Makron Books, 2006.

RUMMLER, GEARY A. ; BRACHE, ALAN P. – **Melhores Desempenhos das Empresas – Ferramentas para a Melhoria da Qualidade e da Competitividade**. Editora Makron Books, São Paulo, 1992.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de Serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. **Princípios de Marketing de Serviços**. São Paulo: Pioneira-Thomson, 2003.

JOHNSTON, R.; CLARK, G. **Administração de Operações de Serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.

LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DISCIPLINA: Planejamento Estratégico em Saúde

MÓDULO: III

CARGA HORÁRIA: 80 horas

EMENTA

Estratégia e planejamento na gestão empresarial; Cenários estratégicos; Projeto Estratégico; Plano de Metas; Acompanhamento do planejamento e das ações; Indicadores de desempenho; o modelo de

Poter; Mudança organizacional.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a estratégia e o planejamento na gestão empresarial na área de saúde.
- Analisar os cenários e os projetos estratégicos, bem como o plano de metas.
- Acompanhar o planejamento, suas ações e seus índices de desempenho.
- Praticar o modelo de Poder.
- Promover a mudanças organizacional na empresa de saúde através da elaboração, implantação e acompanhamento do planejamento estratégico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** 7ª Edição. Rio de Janeiro : Campus, 1986.

SERRA, F. A. R. TORRES, M. C. S. e TORRES, A. P. **Administração Estratégica: conceitos, roteiro prático e casos.** Rio de Janeiro : Reichamn e Affonso Editores, 2004.

ANSOFF, H. Igor. **Do planejamento estratégico à administração estratégica.** São Paulo : Atlas, 1990.

ANSOFF, H. Igor. **Implantando a administração estratégica.** São Paulo : Atlas, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, B. LAMPEL, J. **Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** Porto Alegre : Bookman, 2000.

DISCIPLINA: GERENCIA DE SISTEMAS DE SAÚDE

MODULO: III

CARGA HORÁRIA: 40:00

EMENTA:

Concepção, organização, funcionamento e financiamento do SUS. Articulação e gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção (atenção básica, média e alta complexidade). Articulação entre as diversas instâncias de governo e esferas de gestão do SUS (fóruns deliberativos e de controle social). Instrumentos de gestão do SUS nos diferentes níveis de governo (normas operacionais, planos de saúde, orçamento, Plano Diretor de Regionalização - PDR, Programação Pactuada Integrada - PPI, Pacto pela Saúde e sistema de informação em saúde). Avaliação, controle e regulação do SUS. Agências reguladoras e Saúde Suplementar.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer a concepção, organização e funcionamento do sistema de saúde no que se refere gestão da rede assistencial, articulação entre os níveis de atenção, fluxos e trajetória do usuário nos serviços de saúde.
- Compreender os valores, os princípios e os direitos sociais que embasam o sistema e as políticas de saúde no Brasil.
- Conhecer o desenho institucional, organização, mecanismos de planejamento, gestão e financiamento do SUS.
- Identificar a oferta e demanda dos serviços de saúde, caracterizando a trajetória do usuário nos distintos níveis de atenção do SUS de Belo Horizonte.
- Estudar os principais mecanismos de gestão, instrumentos de planejamento, organização dos serviços, financiamento, controle e regulação da rede assistencial no âmbito do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Saúde. **Reforma do Sistema de Atenção Hospitalar Brasileiro.** (cadernos de Atenção Especializada). Brasília: 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). **SUS: avanços e desafios.** Brasília: Conass, 2006.

CAMPOS, GWS et all. **Tratado de Saúde Coletiva** (Parte IV- Política, Gestão e Atenção em Saúde). São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, L e ANDRADE, LO. **SUS: o espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos:** aspectos jurídicos, administrativos e financeiros. Campinas-SP: Instituto

de Direito Sanitário Aplicado, 2007.

PAIM, JS. **Modelos de atenção à saúde no Brasil**. IN: : GIOVANELLA, L (Org.) Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro:Fiocruz, 2008.

GOTTEMS, LBD e PIRES, MRGM. **Para além da atenção básica: reorganização do SUS por meio da intercessão do político com o econômico**. In: Revista Saúde e Sociedade, v.18(2), 189-198, 2009.

DISCIPLINA: Orientação do Estágio

MÓDULO: III

CARGA HORÁRIA: 40:00

EMENTA

Estágio supervisionado: conceitos, importância. Estágio e formação profissional. Metodologia para realização do estágio. Atividade de observação/intervenção. Orientação para elaboração de relatório de estágio.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer os conceitos sobre estágio e a importância deles na prática do estágio.
- Conhecer os métodos de observação em estágio para realização de diagnósticos de situações na área estagiada propondo ações de melhoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado**. 2º edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

AZEVEDO, L. M. F. **O Estágio Supervisionado: uma análise crítica**. p. 24. apud PICONEZ, Stela C. Berhtolo. **A prática de ensino e o Estágio Supervisionado**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 15 -74.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ª.ed. São Paulo: Atlas. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

7.3 Estágio

Para complementação curricular o aluno estagiará nos 2º e 3º módulos. O estágio supervisionado constará com praticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho na empresa, o estágio contará com (240 horas), podendo o aluno integralizar o estágio em uma ou mais empresas.

Observadas as normas gerais do Regulamento dos Cursos Técnicos, o estágio na empresa obedecerá regulamento próprio.

O estágio, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 1 de 21 de janeiro de 2004, deverá efetivar-se por meio de termo de parceria a ser celebrado entre a Instituição de Ensino e a organização concedente de estágio, objetivando o melhor aproveitamento das atividades sócio-profissionais que caracterizam o estágio.

O aluno receberá orientações para realização do estágio durante o curso. Deverá elaborar relatório que conterà, além das atividades desenvolvidas, observações, auto-avaliação e avaliação da empresa com sugestões para a escola.

Este retorno do estágio à escola servirá como subsídio para revisão de sua prática a fim de adequar o curso às exigências do mercado e melhorar a formação dos alunos. Será avaliado através de relatório e pela apresentação quanto a qualidade do estágio em termos de participação e contribuição com as empresas, conhecimentos demonstrados e adquiridos e postura profissional.

8- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação e recuperação da aprendizagem escolar obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na proposta pedagógica do Campus Almenara.

O processo da avaliação e recuperação escolar será planejado, executado e permanentemente controlado e avaliado em consonância com normas regulamentares, aprovadas pelo Conselho de Professor.

São condições e critérios a serem observados pela normatização:

- articulação entre teoria e prática, educação e produção;

- diversidade de clientela quanto à faixa etária, grau de escolaridade, competências e experiências;
- modalidades e níveis da educação tecnológica ofertada;
- características dos conteúdos, metodologia, atividades, programas e cursos oferecidos;
- possibilidade de avanço nos cursos, etapas, séries, ciclos, módulos e outras formas de organização didática oferecidas;
- obrigatoriedade de estudos de recuperação na forma da lei;
- aproveitamento e adaptação de estudos e experiências na forma deste regulamento;
- mecanismos de progressão regular e parcial;
- mecanismos de promoção escolar.

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara, a sua concretização e o modo de encaminhá-la tendo em vista os objetivos propostos. O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa as expressões dos alunos, nas áreas cognitiva, afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, limites e dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina e atividades das quais estão participando.

A avaliação do trabalho escolar do aluno, onde será observado a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;
- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação;
- ajustamento psicossocial do aluno.

A avaliação do rendimento escolar permitirá ao professor identificar os progressos e as dificuldades dos alunos, e para continuidade ao processo, a partir do resultado avaliativo, as mediações necessárias serão realizadas objetivando aprendizagens significativas.

Nos cursos técnicos de nível médio do IFNMG – Campus Almenara, o desenvolvimento e aprendizagem do aluno serão avaliados, de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas;

- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com formação geral do educando;
- O registro será feito através de notas.

O calendário, bem como as atividades, avaliações escolares, serão organizados observando-se o regime bimestral que se constituirá em módulos.

A avaliação deve ser formativa, um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica; os aspectos qualitativos são prioritários perante os quantitativos.

Quando mais de 50% da turma não conseguir adquirir a competência com nota acima de 60% do valor do bimestre, o professor deve revisar o trabalho e rever a metodologia utilizada.

Persistindo a dificuldade referida no artigo anterior, o próprio professor deve marcar horários extras, por mais uma semana, a ser combinado com a turma, para estudos relativos da(s) competência(s) com baixo rendimento, até que uma reavaliação comprove resultado percentual superior.

Ainda assim, se não houver avanço, o docente deve comunicar à Coordenação Geral de Ensino para junto à equipe pedagógica estabelecerem novas metas.

O parecer avaliativo final dar-se-á ao final do(s) semestre(s) letivos, obedecendo-se ao seguinte: o curso é modular, o resultado final da avaliação dar-se-á ao final do módulo ou semestre letivo.

Entende-se por parecer avaliativo final o resultado que indica a situação do aluno ao final do módulo:

APROVADO: o estudante pode prosseguir os estudos no módulo subsequente.

EM CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: o estudante não pode dar por concluído o módulo.

O tempo escolar será dividido em bimestres e cabe ao professor:

- selecionar as competências que serão avaliadas no período.
- observar o valor de cada bimestre e definir, em conformidade com este, a nota de cada uma dessas competências.
- determinar, no mínimo, dois instrumentos para avaliar cada competência do bimestre, porém não se deverá avaliar mais que duas competências em um instrumento avaliativo.
- proporcionar e incentivar por meio das diversas atividades pedagógicas, o desenvolvimento dos aspectos atitudinais, ao mesmo tempo, avaliando -os.

O resultado da avaliação bimestral dos aspectos atitudinais será expresso por conceitos, sendo este, ao final do ano letivo traduzido por nota, conforme a tabela abaixo:

Aspectos atitudinais a serem avaliados	CONCEITO/NOTA		
	S = SIM	N = NÃO	AV = AS VEZES
I. Participação e comprometimento: interessa-se pelos conteúdos e programações da disciplina e do curso; questiona e aponta sugestões; realiza os trabalhos escolares com zelo, qualidade (coerência conceitual e aprofundamento do conhecimento) e pontualidade.	5,0	0,5	2,0
II. Normas disciplinares: apresenta pontualidade; cumpre as normas da instituição; justifica as faltas; pratica atitudes respeitadas para com todos e com tudo na instituição.	5,0	0,5	2,0
TOTAL	10,0		

Adotar-se-á os seguintes parâmetros para conclusão sobre o conceito atitudinal:

- O professor registrará: SIM, NÃO ou ÀS VEZES, buscando apontar o conceito que melhor se adequa ao que representa as atitudes do aluno, em conformidade com o grau de expressividade que traduz o seu comportamento:

N - para o comportamento atitudinal que fere a maioria/muitos dos indicativos de cada item;

AV – Para o comportamento atitudinal que é inconstante/irregular quanto aos indicativos de cada item;

S – para o comportamento atitudinal que não fere, ou fere poucos dos indicativos de cada item.

A avaliação das competências e dos aspectos atitudinais se darão em dois momentos a saber:

- primeiro momento: durante todo o bimestre em cada disciplina, por meio de instrumentos avaliativos e conclusão sobre o rendimento;

- segundo momento: ao final de cada bimestre, em avaliação coletiva de profissionais envolvidos no curso – docentes, coordenadores, pedagogos – por meio de discussão e análise sobre o nível de desenvolvimento alcançado por cada discente e pela a turma.

As notas atitudinais alcançadas pelo estudante, em cada componente curricular, é apresentado e discutido na avaliação coletiva para definição da nota de cada aspecto atitudinal no conjunto de aulas e/ou no curso.

Esta nota será somada à pontuação alcançada na avaliação de competências de cada disciplina para fins de resultado avaliativo final. A distribuição de notas será a seguinte:

BIMESTRES (em cada semestre)	PONTUAÇÃO
1º bimestre	45,0
2º bimestre	45,0
I. Avaliação de competências e habilidades	90,0
II. Avaliação Atitudinal	10,0
III. TOTAL SEMESTRAL	100,0
IV. Média para aprovação	60% do total semestral

Para a Formação Profissional, serão distribuídos 45 pontos em cada bimestre, permitindo o fechamento de disciplina e módulo por semestre.

As avaliações só serão concluídas na avaliação coletiva de profissionais envolvidos no curso, quando se consolidará a nota da avaliação atitudinal, devendo esta ser lançada na caderneta pelo professor (de 1 a 10 pontos) para gerar o resultado final. O aluno será considerado APROVADO se alcançar o resultado mínimo de 60%, ou seja, 60 pontos em 100,00.

8.1. Dos Estudos de Recuperação Paralelos ao Ano Letivo

A Recuperação Paralela será feita durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, mediante acompanhamento contínuo do aproveitamento do aluno, a quem são oportunizadas atividades de reforço, a fim de prevenir ou suprimir falhas de aprendizagem. O professor deverá fazer constar em seus planos de ensino a forma pela qual desenvolverá a Recuperação Paralela com os alunos que não atingirem os objetivos propostos.

Deve-se possibilitar estudos de recuperação paralela ao ano letivo, em cada competência que o aluno alcançar nota inferior a 60% do total de pontos atribuídos à competência avaliada.

Após estudos de recuperação, será aplicada atividade avaliativa com pontuação igual à nota atribuída à referida competência em recuperação.

Os estudos de recuperação, dentre outras alternativas, obrigatoriamente, deverão constar de:

- devolução de todos os instrumentos de avaliação que utilizam a linguagem escrita, já aplicados, com discussão em sala de aula;
- acompanhamento sistemático da monitoria por professores e equipe pedagógica;
- outras medidas de intervenção definidas pelo professor ou coordenações de acordo com elaboração de projetos específicos (plantões, parceria com as licenciaturas do campus e outras medidas que visam o aprimoramento das aprendizagens);
- reavaliação da aquisição da competência em recuperação e revisão da nota anteriormente alcançada nos estudos regulares, caso constatado a recuperação, conforme já descrito nos artigos anteriores.

Para reavaliação da competência, após estudos de recuperação, será utilizado, no mínimo, um instrumento avaliativo, de preferência, diferente do que já se utilizou nos estudos regulares; não devendo avaliar mais que duas competências por atividade avaliativa.

O resultado da recuperação será calculado, eletronicamente, da seguinte forma: soma-se a nota alcançada na atividade avaliativa regular à nota alcançada na atividade reavaliativa e divide-se por dois; esta será a nota definitiva alcançada pelo aluno naquela competência, em que estava em recuperação.

A caderneta, sendo digital, o sistema computa, automaticamente, como resultado final da avaliação de recuperação, a nota superior ou igual a primeira avaliação, esta ocorrida durante estudos regulares.

A aplicação de reavaliação da competência, deverá obedecer o tempo mínimo de uma semana após a informação ao aluno de que o mesmo ficou de recuperação naquela competência, neste período também acontecerão as alternativas de intervenção descritas acima.

8.2. Do Parecer Avaliativo Final

Parecer avaliativo final é a informação objetiva sobre a possibilidade do aluno concluir ou não o módulo semestral, a disciplina de um curso; este parecer toma como base:

- o histórico e as avaliações globais analisadas durante os períodos letivos sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada discente nos cursos em que estão matriculados.

Adotar-se-á como registro do parecer avaliativo final:

- Sigla EC - Em Construção do Conhecimento – será aplicado quando o aluno ainda não alcançou níveis de competência desejados; indica que o estudante não concluiu a disciplina.

- Sigla A - APROVADO – será aplicado quando o aluno desenvolve integralmente competências trabalhadas; indica que o estudante concluiu a disciplina.

Para cálculo e verificação sobre a aprovação do aluno em uma disciplina, a nota total do aluno na disciplina é somada à nota total do aluno nos aspectos atitudinais únicos/gerais – definidos na avaliação coletiva dos profissionais envolvidos no curso.

A frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária mínima prevista para a série e/ou módulo é obrigatória, implicando em parecer EC o não cumprimento desta carga-horária obrigatória.

São parâmetros para definição do parecer avaliativo final:

- APROVADO NA DISCIPLINA para os resultados avaliativos que representam o mínimo de 60% de aproveitamento, conforme tabelas acima.
- APROVADO NO MÓDULO para os pareceres avaliativos “EC” em até duas disciplinas; indica que o discente poderá prosseguir para outros módulos.
- EM CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA DISCIPLINA quando o aluno deverá matricular-se nesta(s) disciplina(s) em outro semestre e cursá-la(s) regularmente, obedecendo os prazos previstos no regimento escolar.
- EM CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MÓDULO: caso o aluno estiver - EC - em um número igual ou superior a três disciplinas, devendo se rematricular no mesmo módulo e cursá-lo regularmente.

9- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores obedecerão ao que dispõe as Normas Regulamentares de Funcionamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os pedidos de aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências para o Ensino Profissional obedecem ao que determina os Projetos Pedagógicos e poderão ser requeridos, através de instrumento próprio obtido junto à Secretaria Escolar, observados os prazos determinados no calendário escolar.

Poderão ser aproveitadas:

a) Mediante requerimento do aluno acompanhado de comprovação, observados os prazos determinados, competências adquiridas no ensino médio, em qualificações profissionais, etapas ou módulos concluídos em outros cursos de nível técnico, ou reconhecidas em processos formais de certificação profissional, uma vez estabelecida a equivalência.

b) Competências adquiridas em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no mundo do trabalho ou por meios informais de aprendizagem, mediante avaliação do aluno. Os instrumentos utilizados na avaliação das competências, bem como parecer descritivo, serão arquivados juntamente com a documentação do aluno.

A elaboração e seleção dos instrumentos levarão em consideração as peculiaridades das competências a serem aproveitadas.

10- INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS DO CAMPUS

INSLATAÇÕES	ÁREA TOTAL	DESCRIÇÃO
Administração	428,13(m2)	-
Guarita	10,85(m2)	-
Dormitórios	432,22(m2)	-
Ginásio Poliesportivo	979,98(m2)	-
Refeitório	724,32(m2)	-
Cantina	77(m2)	-
Casa de Ração	226,26(m2)	-
Galpão máquinas	291,46(m2)	-
Avicultura	234(m2)	-
Suinocultura	250(m2)	-
Bovinocultura	291,3(m2)	-
Pavilhão de aulas	1.765,32(m2)	10 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material

		PVC/metal na cor azul e branca; 01 quadro verde para giz, 01 quadro branco para pincel e 01 conjunto de mesa para professor.
Laboratório de Informática	02 unidades	02 laboratórios de informática equipados com 20 computadores e 40 conjuntos de carteiras cada.
Laboratório de enfermagem	01 unidade	Em implantação
Biblioteca	01 unidade	Em implantação
Secretaria	01 unidade	-
Sala de apoio pedagógico	02 unidades	-
Banheiros	02 unidades	01 Banheiro masculino, 01 banheiro feminino.
Sala de professores	01 unidade	-

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	ALOCAÇÃO
Ar condicionado	2	A ser definido
Forno micro-ondas	1	cantina
Lavadora Alta pressão	1	-
Computadores	100	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Cadeiras fixas	180	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Poltrona giratória com braços	40	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Poltronas fixas	70	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Freezer horizontal	2	Cantina
Estante para livros	30	Biblioteca
Bebedouro	6	Área pedagógica
Balança eletrônica	1	-
Ventilador de parede	40	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Banqueta giratória	80	-
Quadro de aviso	6	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Projektor multimídia	3	Área pedagógica

Telefone sem fio	5	Área administrativa
Câmera digital	2	-
Fac-simile	2	-
Televisores	4	A definir
Câmera de vídeo(filmadora)	1	-
Mesa com gavetas	20	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Estação de trabalho	15	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Mesa redonda	2	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Armário 4 portas	48	A definir
Armário 2 portas	30	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Escaninho modular	2	-
Arquivo 4 gavetas	17	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Estante p/ 5 prateleiras	20	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Veículo L200	1	-

11- PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO DO CAMPUS

11.1. Corpo Docente

Professor	Titulação	Área de atuação
1. Antônio Marcos Murta	Mestre em Educação	Didática
2. Alyson Trindade Fernandes	Superior: Sistema de Informação	Informática
3. Daniela Sousa Santos de Sá	Especialização: Docência do Ensino Superior	Enfermagem
4. Douglas Santana Fagundes	Especialização: Enfermagem, ênfase	Enfermagem

	Nefrologia	
5. Fabrício Longuinhos Silva	Administração Especialização: Gestão de Negócios com área de concentração em Marketing	Administração
6. Jeferson Mateus Dariva	Superior: Agronomia	Agronomia
7. Roberta Barroso	Superior: Enfermagem Especialização: UTI Geral	Enfermagem
8. Rafael Farias Gonçalves	Superior: Tecnologia em Gestão Comercial	Administração
9. Tânia Maria Mares Figueiredo	Mestre em Educação	Didática
10. Yuri Bento Marques	Superior: Sistemas de Informação Pós-Graduando em Engenharia de Sistemas	Informática

11.1. Técnico Administrativo

Nome	Titulação	Função
1. Terezita Pereira Braga Barroso	Mestre em Educação Agrícola Doutoranda em Desenvolvimento Rural	Diretora Geral
2. Francisco de Sena Barroso	Especialista	Coordenador de Administração
3. Soraia Ataíde Linhares Frota	Especialista	Diretora de Ensino
4. Adriana Regina Corrent	Doutora em Fitotecnia	Diretora de Administração e Planejamento

5. Alany Crísbia Morais de Sá	Superior: Pedagogia	Assist. de Alunos
6. Alexandre Siqueira Ruas	Superior: Comunicação Social	Assist. em administração
7. Anamaria Azevedo Lafetá Rabelo	Superior: Administração e Direito	Assist. em administração
8. Anderson Roberto Souza	Superior: Administração	Administrador
9. Debora Dias Ferreira	Superior: Letras (Port./Inglês)	Auxiliar de Biblioteca
10. Flávio Alves dos Santos	Ensino médio: Técnico em Contabilidade	Assist. em administração
11. Giancarlos Nascimento Rodrigues	Superior: Geografia	Assist. de Alunos
12. Heleno Tavares Mendes	Ensino médio: Técnico em Secretariado	Assist. em administração
13. João Batista Rodrigues	Especialização: Estudos Literários	Bibliotecário-Documentalista
14. José Francisco Nogueira de Barros	Superior: TI	Analista de Tecnologia da Informação
15. Lívia Sousa Santos	Superior: Ciências (Hab. Matemática)	Assist. em administração
16. Marcelo Ruas e Souza Melo	Superior: Engenheiro Agrônomo	Engenheiro Agrônomo
17. Marcos Chercolis Lima	Ensino médio: Técnico Enfermagem	Técnico Enfermagem
18. Maria Roza Luz Borges	Ensino Médio: Magisterio	Assist. de Alunos
19. Rejane Santos Calixto	Ensino Médio	Assist. em administração
20. Regina Lacerda Siqueira	Superior	Contadora
21. Rodrigo Ferraz Rocha	Ensino Médio: Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária
22. Silvano Batista dos Santos	Superior Pedagogia	Assist. em administração
23. Vanessa Dias Medina Sousa	Superior: Geografia	Assist. de Alunos
24. Wanderson dos Santos Silva	Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação

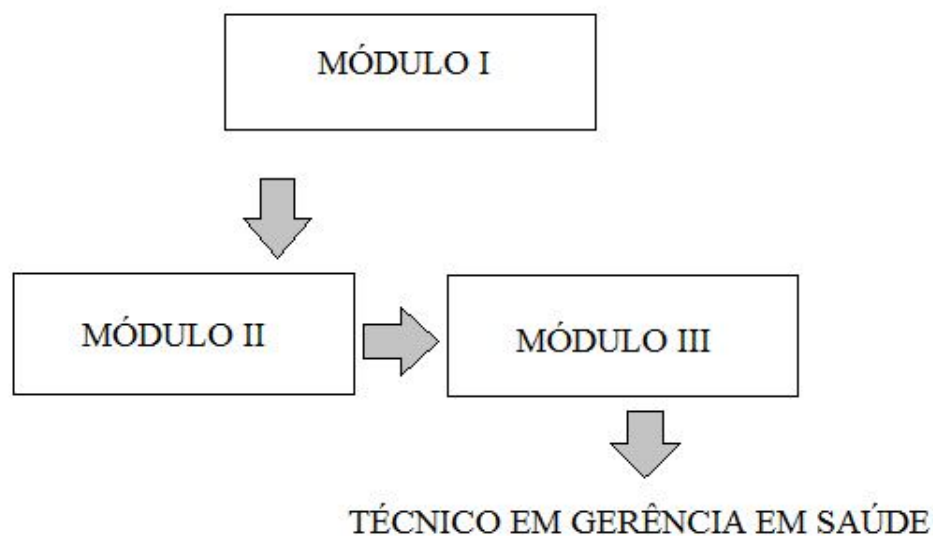
11.3. Equipe Técnica Pedagógica

Nome	Titulação	Função
1. Rosélia Rodrigues dos Santos	Superior: Pedagogia Pós-Graduanda em Novas Tecnologias Educacionais	Técnica em Assuntos Educacionais
2. Wanderson Pereira Araújo	Superior: Pedagogia Especialização: Inspeção Escolar	Pedagogo

12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

12.1. DIPLOMA

Após a integralização de todas as disciplinas que compõem o curso técnico e realizado o estágio supervisionado será conferido ao egresso o Diploma de Técnico em Gerência em Saúde. O diploma constará ainda as qualificações e disposições a serem exercidas pelo formando na área de trabalho.



Ao aluno que concluir todos os módulos do curso, cumprir a carga horária prevista para o estágio e concluir o Ensino Médio será conferido o Diploma de **Técnico em Gerência em Saúde – Área Profissional Saúde**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL: **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

BRASIL: **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL: **Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008** (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências). Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação: **Resolução nº 4 de 03 de dezembro de 1999** (Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico). Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação, CNE/CEB: **Parecer nº 16/99** (Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico). Brasília 1999.

BRASIL, Ministério da Educação, CNE/CEB : **Resolução nº 1 de 21 janeiro de 2004** (Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos). Brasília, 2004.

BRASIL,Ministério da Educação CNE/CEB: **Resolução nº 3 de 9 de julho de 2008** (Instituição e implantação do Catálogo Nacional do Cursos Técnicos). Brasília, 2008.

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico: Introdução**. Brasília, 2000.

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico: Área Profissional Saúde**. Brasília, 2000.

OUTRAS REFERÊNCIAS

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ: **Plano de Curso: Técnico em Gerência em Saúde**.